

Jasmim Mandillo - Violoncelo, Voz e Asalato

O meu nome é Jasmim Mandillo e sou uma jovem artista multidisciplinar, violoncelista e cantora portuguesa. Atualmente, frequento o mestrado em Violoncelo no Conservatório de Amesterdão. Paralelamente à minha formação clássica enquanto violoncelista, cresci também a cantar música portuguesa e brasileira, pelas quais tenho uma profunda paixão. Há cerca de dois anos, apaixonei-me pelo Asalato, um instrumento de percussão da África Ocidental que trouxe a minha alma de volta a casa de uma forma extremamente gentil, brincalhona e inspiradora.

Assim surge o meu projeto a solo **Violoncelo, Voz e Asalato**, que nasce da vontade de partilhar o meu fascínio e amor por estes três instrumentos numa performance que celebra as diferentes culturas e tradições que fazem de mim a pessoa e artista que sou hoje.

Violoncelo, Voz e Asalato é uma performance intimista que procura criar pontes entre música barroca e clássica-contemporânea; arranjos de música tradicional portuguesa e brasileira para violoncelo, voz e asalato; e a minha música original, inspirada em artistas como Zeca Afonso, Sérgio Godinho, Sopa de Pedra, Deolinda, José Mário Branco, Fernando Lopes Graça, Caetano Veloso, João Gilberto, Gilberto Gil, Chico Buarque e Adriana Partimpim, cujas obras marcaram profundamente a minha infância e o meu percurso artístico.

Enquanto ativista, procuro usar a minha voz política e pensamento crítico para impactar a minha comunidade através da música. **Luta Dia a Dia** foi a primeira canção que compus, escrita após a morte de Odair Moniz, homem negro assassinado pela polícia nos subúrbios de Lisboa em 2024.

Movida por um sentimento de impotência e indignação perante a passividade e a indiferença de uma sociedade que pouco se mobiliza para combater o racismo estrutural ainda tão presente e mortal em Portugal, escrevi esta canção como uma crítica ao comodismo e um apelo à ação.



Apesar do tom irónico que caracteriza o tema, a canção termina com a frase “Luta dia a dia” como uma nota de esperança. É uma expressão da minha vontade de acreditar que a mudança não é apenas urgente, mas também possível, sobretudo se cada um de nós acreditar nela e contribuir ativamente à sua pequena escala: em casa, na escola, no bairro, em cada conversa, em cada encontro, em cada dança.

Como canção de intervenção, **Luta Dia a Dia** é também uma canção para ser dançada em conjunto, porque acredito que é com os nossos corpos ativos, vivos e em sintonia que se faz a verdadeira luta.

Ao longo do último ano, apresentei *Violoncelo, Voz e Asalato* em diversos centros culturais e teatros, entre os quais De Bonte Zwaan e Theater de Richel, em Amesterdão. Atuei também ao vivo no programa de rádio Concertzender, em Utrecht, e no conceituado programa de televisão nacional holandês *Podium Klassiek*.

Em 2025, fui artista residente da Red Light Arts and Culture, organização com a qual desenvolvi várias colaborações. Nesse âmbito, apresentei este projeto nos festivais *Straat vol Kunst op de Wallen 2025* e *Wallen Festival 2025*, realizando diversas performances nos jardins secretos do centro de Amesterdão.

Gravações

Programa de rádio *Concertzender*, Março 2026:

<https://youtu.be/RfPFpW7nMJM?si=qijlAvCYlqbtzs1Q>

Programa de televisão *Podium Klassiek*, Abril 2026:

<https://youtu.be/u106Plr8CyU?si=5LiNYUJ2onexM7mr>